Boletim das Arboviroses: Secretaria Municipal de Saúde divulga dados da 11ª Semana Epidemiológica

Date : 25-03-2026

De 15 a 21 deste mês, o município de Vitória da Conquista registrou 44 notificações de casos de dengue, três de chikungunya e nenhuma de zika. Não há registro de pessoas hospitalizadas por arboviroses.

Segundo o Boletim das Arboviroses da 11ª Semana Epidemiológica (SE), divulgado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, dos 44 casos notificados de dengue, 31 são prováveis (em investigação) e 13 foram descartados. As três notificações de chikungunya também são prováveis e estão sob investigação.

Desde o início do ano, já foram notificados 361 casos de dengue, 32 de chikungunya e um de zika.

Na 11ª Semana Epidemiológica, os 31 casos prováveis de dengue foram notificados em 21 localidades do município, com destaque para o bairro Patagônia, que registrou quatro notificações. Os demais bairros e localidades com registros são: Conveima, Cruzeiro, Iguá, Jurema, todos com dois casos cada; enquanto Ayrton Senna, Boa Vista, Brasil, Campinhos, Candeias, Guarany, Ibirapuera, José Gonçalves, Lagoa das Flores, Miro Cairo, Morada da Primavera, Universidade, Vila América, Vila Serrana, Zabelê e a Zona Rural apresentaram uma notificação cada. Em dois casos, não foram registradas as localidades.

Controle e Prevenção

A SMS segue com o trabalho de controle e prevenção do Aedes aegypti e monitoramento semanal dos casos, e orientações à população sobre as ações de cuidado que devem ser adotadas:

- Eliminar focos de água parada em vasos de plantas, pneus, garrafas e outros recipientes;
- Fazer o descarte adequado de lixo;
- Manter caixas d’água e tonéis bem fechados;
- Limpar calhas e lajes;
- Utilizar repelentes;
- Procurar a unidade de saúde mais próxima ao apresentar sintomas como febre alta, dores de cabeça e no corpo, manchas vermelhas na pele e náuseas.

Outra forma de prevenir é com a vacinação, que está disponível em todas as unidades de saúde do município para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, essa é a faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) reforça que os dados apresentados estão sujeitos a alterações, pois o Sinan On-line é um sistema dinâmico e as informações são constantemente atualizadas. Para mais informações sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, entre em contato com o Centro de Controle de Endemias, pelo número (77) 3229-3151.